

Mons. José Maria Monteiro foi eleito Vigário Capitular da Arquidiocese de São Paulo



Monsenhor José Maria Monteiro

Em reunião realizada pelo Colégio Cabido Metropolitano, no dia 31 do mês p. findo, em S. Paulo, foi eleito Vigário Capitular da Arquidiocese, o nosso distintíssimo conterrâneo exmo. Monsenhor José Maria Monteiro, que, de acordo com as normas do Direito Canônico compete dirigir o governo eclesástico enquanto perdurar a Sede Vacante.

Mais uma vez ficaram comprovados os grandes méritos do nosso estimado Monsenhor José Maria Monteiro, o seu alto prestígio no seio do venerando Cabido Metropolitano, que por esse modo mostra-se reconhecedor do quanto pode e é capaz aquele ilustre sacerdote, senhor de uma inteligência e preparo invulgares, aliados a outros dotes que muito o recomendam à estima e ao acatamento.

Eis como se refere acerca da personalidade do nosso prezado amigo Monsenhor José Maria Monteiro, o grande órgão da imprensa paulista, «O Estado de São Paulo» do dia 31 de Agosto último:

«Mons. José Maria Monteiro, eleito para o alto cargo

de Vigário Capitular da Arquidiocese de S. Paulo, é um dos mais ilustres sacerdotes do nosso clero. Paulista de

SUD MENNUCCI

ACACIO DE VASCONCELOS CAMARGO

(Colaboração para «A Cidade»)

Vagou-se a presidência da Associação de Imprensa de São Paulo.

Ocupava-a, com brilho e descortino, o velho batalhador de imprensa José Maria Lisboa.

Chegou o momento de procurar um substituto para o cargo vago.

Só poderá preencherlo quem possua méritos reais, virtudes cívicas e intelectuais bem ponderáveis.

Ora, todos nós sabemos que há, em São Paulo, grande número de jornalistas de alto valor moral, intelectual e cívico.

São Paulo é a colmeia onde se abrigam os grandes talentos jornalísticos. Onde se abrigam e onde os valores se aferem pelo

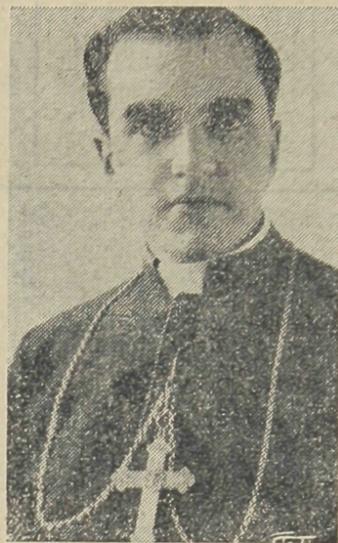
nascimento, tendo por berço a cidade de Itú, fez e concluiu seus estudos nesta Província Eclesiástica, ordenando-se sacerdote aos 10 de março de 1918. Assim, este ano, sua excia. revma. comemorou as bodas de prata de sua ordenação sacerdotal.

Durante longos anos dirigiu a paróquia de Itú, onde foi buscado o sr. D. José Gaspar afim de, numa justa recompensa à sua larga folha de bons serviços à causa da fé, guinal o às responsabilidades do cargo de Vigário Geral da Arquidiocese. Acerca de dois anos, com notável eficiência, vem s. excia. revma. tomando parte ativa na direção dos altos negócios da Igreja de S. Paulo.

Ligado ao saudoso Arcebispo D. José Gaspar, pelos mais sólidos laços de mútua estima e amizade, merecedor que foi de toda confiança do ilustre Prelado, monsenhor José Maria Monteiro é bem a figura capaz de, no período de Sede Vacante, enquanto a Santa Sé não designar o novo Arcebispo de S. Paulo, manter bem vivas e firmes as diretrizes de governo que tanto lustres trouxeram ao episcopado de D. José Gaspar da Afonseca e Silva.»

QUE PENA...

CARLOS AFONSECA — (Especial para «A Cidade»)



D. José Gaspar de Afonseca e Silva

Era isto que se ouvia em todos os lugares por onde se passava: que pena, faleceu Dom José Gaspar, e de que modo!

Realmente, foi de constar a angústia do coração mais empedernido.

Uma criatura moça, cheia de vida, praticando o bem a cada passo, corajoso, digno, virtuoso, inteligência privilegiada, tinha direitos para que o deixassem viver, afim de continuar a grande obra em que vinha trabalhando, com louvável afã e nitido sucesso, em prol da Igreja Paulistana, bem assim a continuar emprestando o brilho do seu espírito aos movimentos intelectuais que se desdobraram comumente.

De muito, muitíssimo ainda se devia esperar do grande realizador do nosso famoso Congresso Eucarístico, cujos ecos vibrantes ainda nos ressoam aos ouvidos.

Quem havia de imaginar esse doloroso golpe desferido traiçoeira e tragicamente pela mão da estúpida e caprichosa Fatalidade?

Eu, muito menos, pois recentemente tive a agradável oportunidade de passar com ele algumas horas, em uma reunião de família e o achei tão alegre, bem disposto; longe, muito longe do triste fim que o esperava, conversando sobre o que estava por fazer, inclusive a macabra viagem para assistir à posse d. Jaime de Barros Câmara, novo arcebispo do Rio de Janeiro, do qual nos fez os mais entusiásticos

elogios, quer como ilustrado sacerdote, quer como devotado patriota e nos dizia ele: Dom Jaime conhecendo todo o Brasil como a palma de suas mãos sabe bem as necessidades dos católicos brasileiros. E nesse bom humor e com a sua palavra encantadora, na qual não se sabia o que mais admirar, se a simplicidade da forma ou o cristalino das frases, que lhe saíam espontaneas e doces, contou-nos dois casos de milagre, que presenciou, enlevado, em Lourdes. Um, de uma moça paralytica, que já havia alguns anos que ia seguidamente àquele lugar sagrado e outro de um rapaz forte, bonito, mas que era completamente mudo.

Aquela saiu da sua cadeirinha andando como qualquer um de nós e este falando desabridamente. O mais serio, dizia-nos Dom José, foi evitar que a multidão, que enchia o templo, pela curiosidade e no atropelo, asfixiasse os recém-sarados.

Narrou-nos estes fatos, com tanta naturalidade e sinceridade, que parecemos que nós mesmos assistíamos aos milagres.

Mas, Dom José Gaspar não era para este mundo, em que não se faz questão de vidas preciosas como a dele e se preparam alçapões traiçoeiros para arrebatá-los abruptamente entes queridos.

Foi ave subtil, que perpassou rápida pela terra, mas, que no seu vôo curto, deixou rastros imperecíveis e luminosos.

HOMENAGEM DE DESPEDIDA

Os amigos e admiradores do nosso prezadíssimo conterrâneo sr. Francisco Paula Leite de Barros que ora se retira definitivamente desta cidade para S. Paulo, oferecem-lhe hoje, no Salão nobre do Instituto Borges de Artes e Ofícios, um solene banquete de despedida, ao qual comparecerão autoridades civis e municipais e pessoas de representação social.

Ganhe 10 %

fazendo seu seguro de acidentes do trabalho, com o agente, ODILON B. COUTO

Sud Mennucci

(Conclusão da 1.ª pag.)

des tais, que o coloque em nível bem visível de valor e prestígio, de modo a receber o apoio da maioria dos líderes da imprensa.

Foi levantada a candidatura de Sud Minnucci. Levantada e logo bem aceita por grande maioria. Isso, para nós, professores, é de grande significação. Para nossa classe deve ser motivo de orgulho e alegria.

Sud Minnucci faz questão de ser professor. Jamais quiz ser outra coisa. Com sua magnífica inteligência podia ter conquistado um outro diploma. Não o quiz. E isso m'o declarou, em conversa amistosa no Centro do Professorado Paulista.

«Sou professor e só quero ser professor», ele o declarou com ênfase. Lia-se no seu semblante o prazer cívico que lhe impulsionava o coração.

Eis porque entendo que ao professorado a sua escolha para a vaga de José Maria Lisboa deve causar alegria, satisfação, orgulho justificado.

Não é Sud Minnucci quem recebe o prêmio de seu valor intelectual, moral e cívico. É a classe do professorado que vê um de seus filhos diletos receber a consagração de seus méritos.

E sei que a classe toda está em festas.

Saudemos, pois, de público o distinto colega e nosso grande amigo e façamo-lo com alegria.

Aqui tem Sud Minnucci as saudações sinceras e entusiásticas do professorado do interior do Estado, do qual represento uma pequena parcela.

Araraquara, 1.º de Setembro de 1943.

Leiam «A Cidade»

ASISTILLIS
 É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXÍLIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O



REUMATISMO
 ESCROFULAS
 ESPINHAS
 ECZEMAS
 MANCHAS
 ÚLCERAS
 FERIDAS
 DARTROS

“ELIXIR DE NOGUEIRA”
 CONHECIDO JÁ 65 ANOS
 VENDE-SE EM TODA PARTE

FORMICIDA "JÚPITER"



PARA APARELHOS MUNIDOS DE FOGAREIROS OU FORNILHOS
INGREDIENTE "JÚPITER"
 (EM PÓ E EM PEDRAS)

PARA O EXPURGO DE SEMENTES E DE GRÃOS, SACARIA, ETC.
BI-SULFURETO DE CARBONO "JÚPITER"

PRODUTOS QUÍMICOS **ELEKEIROZ'S**

DR. NILTON VIEIRA DE SOUZA

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta

Consultório e residência:

Rua 15 de Novembro, 97 - Telefone, 548

Consultas: das 15 às 18 hrs. -- SOROCABA

«A FORTALEZA»

COMPANHIA NACIONAL de SEGUROS

Séde: Rio de Janeiro
 Rua do Ouvidor, 102

Sucursal: São Paulo
 Rua B. Paranapiacaba, 24 - 6.º andar

DIRETORIA: Dr. Nelson Ottoni de Rezende — Dr. Djalma Pinheiro Chagas — Dr. Paulo Rodrigues Alves — Dr. Roberto Haas. — ASSISTENTE DA DIRETORIA: Thiago Masagão.

INCENDIO — TRANSP. MARÍTIMOS E TERRESTRES — AUTOMÓVEL — ACIDENTES PESSOAIS E ACIDENTES NO TRABALHO

Chefe da Produção: Thiago Masagão Filho

Agente em Itú: Manoel dos Santos Oliveira

MÉDICO: DR. DAGIB CHEBEL

FARMACIA: CURY

Uma iniciativa digna de aplausos Salve 5 de Setembro!

Muitas iniciativas dignas de aplausos têm surgido ultimamente entre nós. Uma entretanto, se destaca pelo aspecto caracteristicamente cristão — a iniciativa dos vicentinos desta cidade de construir um abrigo para os tuberculosos pobres.

Quem quer conheça a situação dos pobres envergonhados, com deficiências de alimentação, habitações em condições precárias de higiene e consequente diminuição das defesas orgânicas, expondo-se assim aos perigos do contágio infectuoso, sabe perfeitamente como é assustadora a incidência da peste branca nesta classe social.

A nossa cidade não dispõe de um local onde o tuberculoso pobre possa se isolar resguardando do contágio as demais pessoas da família. O quadro que hoje observamos é simplesmente tristador: dezenas de tuberculosos em extrema miséria morrem em casebres infelizes, rodeados de crianças na mais perigosa promiscuidade. Com o tempo vários outros casos surgem,

muita vez devastando toda família!

O abrigo não é uma medida salvadora, longe disso, é apenas o primeiro passo para preservar do contágio tuberculoso aqueles que se acham em condições tão próprias para adquirirem a moléstia.

Certamente outras medidas surgirão para completar este ponto de partida: as autoridades sanitárias certamente intensificarão a propaganda em favor da vacina B.C.G., aumentarão as exigências com relação a higiene da habitação e do trabalho, as leis sociais irão garantindo melhores salários, melhor alimentação, o descanso à noite.

A solução de um problema tão complexo requer tempo e educação do povo. Era necessário entretanto uma medida para minorar os sofrimentos dos desfavorecidos da fortuna e aqui, como sempre se acontecer coube aos vicentinos desta cidade a iniciativa.

Agora que a idéia está em marcha resta à nossa população, principalmente aqueles a quem a sorte foi benevolente, não negar o seu apoio a uma iniciativa tão nobre e de tanta utilidade.

Deus reconhecerá todos que contribuírem direta ou indiretamente para tão nobre desideratum!

Itú, Agosto de 1943.

Dr. Virgílio P. de Souza Lima

Um ano se comemora hoje. A grande e entusiástica aclamação de velhos, moços e crianças, desde o mais alto diplomata ao mais rude analfabeto, que bradavam com intensa alegria, resplandecia em seus semblantes a viva harmonia de contentamento. A algazarra da exclamação era uma só. O chefe chegou, o mestre já veio, o nosso pai querido já regressou são e salvo!

Muito consideramos esse dia, em que fomos prendados pelo Senhor, com o regresso do mui estimado benemerito de Itú, que tanto profundamente nos preocupava pelo seu estado de saúde. Oxalá, quizeramos impressar com letras de ouro, o que transborda no coração, essa grande satisfação, entretanto, aqui fixamos de modo indelevel, o documento de estima e consideração, almejando os mais calorosos votos de felicidades, rogando sempre ao Senhor pela sua preciosa existência.

C.C.

Itú, 5/9/43.

Plantão de hoje

Farmácia GERIBELO

A GRADECIMENTO

A família enlutada de

LUIZ LEME DE CAMARGO

na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por intermédio desta folha, agradecer e testemunhar eterno agradecimento a todas as pessoas amigas que, de qualquer modo confortaram-na durante a enfermidade e doloroso passamento do seu querido esposo e pai.

Torna extensiva, e de forma especial esta gratidão, ao Sr. Dr. Olavo Silva e Souza pela assidua assistência e denotados esforços empregados para combater a insidiosa moléstia que vitimou o saudoso extinto; aos Reverendos Conego Venerando Nalini e Padre Carrère pelo piedoso conforto e assistência espiritual que dispensaram ao enfermo; e ao enfermeiro Lazinho, pelos serviços profissionais, carinho e rigorosa pontualidade.

A todos, aqui deixa sua eterna gratidão.
 Itú, 5/9/43.

Família Luiz Leme de Camargo

Banco Mercantil de S. Paulo

Rua Floriano Peixoto, 864 (Prédio Banco de Itú) — Caixa Postal, 18 — Telefone, 147

Operações Bancárias em geral — Guarda de

Valores — Recebimentos de juros e dividendos

Depósitos a prazo fixo e de prévio aviso

Depósitos a prazo fixo com pagamento mensal de juros

Depósitos em contas correntes de movimento

CONTAS CORRENTES LIMITADAS (com uso de cheques)

MATRIZ: São Paulo R. Álvares Penteado 165 Caixa Postal, 4077	Atibáia Bariri Campos do Jordão Capivari Garça Guararapes Ibitinga Indaiatuba Itapeva Itú	Lins Olimpia Palmital Pindamonhangab Pirajui Piratinga Porto Feliz Quintana	Rio Claro Salto Santa Cruz do Rio Pardo Santo Amaro São João da Boa Vista Sertãozinho Sorocaba Vera Cruz
---	--	--	---

Correspondentes nas principais praças do país e do exterior



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITU

BALANCETE REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 1943.

RECEITA

CÓDIGOS		TÍTULOS	Saldos existentes	Arrecadação do mês	TOTAL	Importancia lançada até esta data	Receita Prevista
Local	Geral						
1-0	0	§ 1.º RECEITA ORDINARIA	Cr. \$	Cr. \$	Cr. \$	Cr. \$	Cr. \$
2-0	0	A — Receita tributaria					
3-0	0	a) Impostos					
4-0	0	1 Imposto territorial					
5-0	0	Imposto Territorial Urbano					
5-1	0	1 da sede				67.363,00	16.000,00
6-0	0	12 Imposto Predial					
7-0	0	Imposto Predial Urbano					
7-1	0	1 da sede	201.121,80	5.827,20	206.949,00	217.066,40	200.000,00
8-0	0	17 3 Imposto sobre Indústrias e Profissões					
9-0	0	Imposto de Indústrias e Profissões					
1-0-0	0	3 da sede	79.122,30	1.394,80	80.517,10	160.540,50	160.000,00
1-0-1	0	3 Imposto de Licença					
1-1-0	0	3 Imposto de Licença					
1-2-0	0	3 da sede	43.842,10	1.914,30	45.756,40	45.756,40	55.000,00
1-2-1	0	3 Imposto sobre Jogos e Diversões					
1-3-0	0	3 Imposto sobre Jogos e Diversões					
1-4-0	0	3 da sede	9.145,00	1.440,00	10.585,00	10.585,00	17.000,00
1-7-0	9	b) Taxas					
1-8-0	1	11 2 Taxas Rodoviárias					
1-9-0	1	Taxa de Conservação de Estradas de Rodagem					
2-0-0	1	2 da sede				55.306,00	8.000,00
2-0-1	1	11 2 Taxa de Expediente					
2-6-0	1	21 4 Taxa de Expediente					
2-7-0	1	21 4 da sede	1.073,50	163,60	1.237,10	1.237,10	2.000,00
2-7-1	1	21 4 Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos					
2-8-0	1	23 4 Taxa de Aferição de Pesos e Medidas					
2-9-0	1	23 4 da sede	2.116,50		2.116,50	2.116,50	2.500,00
3-0-0	1	25 1 Taxas de Viação					
3-1-0	1	25 1 Taxa de Conservação de Calçamento				90.539,00	110.000,00
3-1-1	1	23 4 da sede					
3-8-0	1	25 1 Taxas de Viação					
3-9-0	1	25 1 Taxa de Conservação de Calçamento					
4-0-0	1	25 1 da sede					
4-0-1	1	25 1 B — Receita Patrimonial					
4-8-0	2	02 0 Renda de Capitais					
5-2-0	2	02 0 Juros de depósitos					2.000,00
5-3-0	2	02 0 da sede					
5-3-1	2	02 0 C — Receita Industrial					
5-6-0	3	03 0 Pervícios Urbanos					
6-3-0	3	03 0 I) — Taxa de Consumo de água					
6-4-0	3	03 0 da sede	128.442,20	14.480,50	142.922,70	142.922,70	200.000,00
6-4-1	3	03 0 II) — Taxa de esgotos					
6-6-0	3	03 0 da sede	22.831,80	613,40	23.445,20	24.537,00	23.000,00
6-6-1	3	03 0 D — Receitas Diversas					
7-8-0	4	11 0 Receita de Mercados, Feiras e Matadouros					
7-9-0	4	11 0 I) — Receita de Feiras e Mercados					
8-0-0	4	11 0 da sede	13.349,20	2.060,60	15.409,80	15.409,80	23.000,00
8-1-0	4	11 0 II) — Receita do Matadouro					
8-1-1	4	11 0 da sede	18.126,80	3.153,20	21.280,00	21.280,00	38.000,00
8-2-0	4	12 0 Receita de Cemiterios					
8-2-1	4	12 0 Receita do Cemiterio					
8-3-0	4	12 0 da sede	3.848,00	785,00	4.633,00	4.633,00	6.000,00
8-4-0	4	12 0 § 2.º RECEITA EXTRAORDINARIA					
8-4-1	4	12 0 Cobrança da Dívida Ativa					
8-7-0	6	12 0 da sede	21.970,10	2.347,00	24.317,10	135.255,70	48.000,00
8-9-0	6	12 0 Multas					
8-9-1	6	12 0 da sede	907,20	718,40	1.625,60	1.625,60	2.000,00
9-5-0	6	21 0 Eventuais					
9-5-1	6	21 0 da sede	5.554,70	287,20	5.841,90	5.841,90	2.500,00
9-7-0	6	23 0					
9-7-1	6	23 0 da sede	551.451,20	35.185,20	586.636,40		915.000,00
		Receita Extraorçamentaria					
		Coletoria Estadual c/ de retenção				6.725,00	
		Crédito Especial para o Decreto-Lei n. 41					
		Saldo de Caixa de 1942					
		na Caixa Economica Estadual				56.242,40	
		nos Bancos				32.450,00	
		na Tesouraria				44.629,20	
						726.683,00	

DESPESA

CÓDIGOS		TÍTULOS	Saldos Anteriores	Despesas no mês	Despesa Total	Despesa empenhada até esta data	Despesa Prevista	Alterações orçamentárias
Local	Geral							
1-0-0		§ 1.º ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	Cr. \$	Cr. \$	Cr. \$	Cr. \$	Cr. \$	
1-1-0		Poder executivo						
1-1-1	802	0 Subsidio e Representação do Prefeito						
1-1-1		0 Subsidio	9.000,00		9.000,00	10.500,00	18.000,00	
1-1-1		0 Representação	4.500,00	750,00	5.250,00	5.250,00	9.000,00	
1-2-0		Prefeitura						
1-2-1	807	0 Distrito da sede						
1-2-1	809	0 Serviços técnicos e especializados — Pessoal Fixo	4.800,00		4.800,00	5.600,00	10.000,00	
1-2-1	809	3 Serviços Diversos — Pessoal Fixo	31.680,00		31.680,00	37.010,00	66.235,00	
1-2-1	809	4 Material de consumo	5.918,00		5.918,00	5.968,90	6.000,00	
1-2-1	813	0 Despesas diversas	2.818,40	593,40	3.411,80	3.544,10	5.000,00	
1-2-1		0 Exação e Fiscalização Financeira — Pessoal Fixo	9.600,00		9.600,00	11.200,00	20.000,00	

DESPESA

CODIGOS		TITULOS	Saldos Anteriores	Despesas no mês	Despesa Total	Despesa empenhada até esta data	Despesa Prevista	Alterações orçamentárias
Local	Geral							
2-0-0		§ 2.º SERVIÇOS PUBLICOS MUNICIPAIS						
2-1-0		Matadouro						
2-1-1		Distrito da sede						
2-1-1	889 0	Pessoal Fixo	5.460,00		5.460,00	6.370,00	10.920,00	
2-1-1	889 3	Material de consumo	1.633,00	671,00	2.304,00	2.521,20	3.000,00	
2-2-0		Mercado						
2-2-1		Distrito da sede						
2-2-1	889 0	Pessoal Fixo	3.960,00		3.960,00	4.620,00	7.920,00	
2-2-1	889 3	Material de consumo	184,50	68,00	252,50	272,30	1.500,00	
2-3-0		Cemiterio						
2-3-1		Distrito da sede						
2-3-1	889 0	Pessoal Fixo	1.750,00		1.750,00	2.050,00	3.600,00	
2-3-1	889 1	Pessoal Variável	3.945,80	639,60	4.585,40	4.585,40	6.600,00	
2-3-1	889 3	Material de consumo				161,80	1.000,00	
2-4-0		Limpeza Publica						
2-4-1		Distrito da sede						
2-4-1	885 1	Pessoal variável	7.954,40	3.950,00	11.904,40	11.904,40	12.000,00	
2-4-1	885 3	Material de consumo	590,70	791,00	1.381,70	1.612,20	4.000,00	
2-4-1	885 4	Despesas diversas	4.166,50	833,30	4.999,80	5.833,10	10.000,00	
2-5-0		Serviços Industriais						
2-5-1		Distrito da sede						
2-5-1	863 0	Serviços Urbanos -- Pessoal Fixo	10.361,60		10.361,60	12.081,60	20.640,00	
2-5-1	863 1	Pessoal variável	13.315,20	1.407,20	14.722,40	14.722,40	15.000,00	
2-5-1	863 2	Material Permanente	5.113,70		5.113,70	5.391,70	8.000,00	
2-5-1	863 3	Material de consumo	526,20	77,80	604,00	713,20	5.000,00	
2-5-1	863 4	Despesas diversas	11.593,50	1.848,00	13.441,50	13.441,50	22.000,00	
2-6-0		Jardins Publicos						
2-6-1		Distrito da sede						
2-6-1	881 0	Pessoal Fixo	4.838,00		4.838,00	5.608,00	13.080,00	
2-6-1	881 1	Pessoal variável	14.511,30	243,00	14.754,30	14.754,30	15.000,00	
2-6-1	881 2	Material Permanente	10,00		10,00	10,00	1.000,00	
2-6-1	881 3	Material de consumo	114,00		114,00	142,00	3.000,00	
2-7-0		Iluminação Publica						
2-7-1		Distrito da sede						
2-7-1	888 3	Material de consumo	2.684,70	221,40	2.906,10	2.906,10	8.000,00	
2-7-1	888 4	Fornecimento de energia electrica	40.993,40	6.885,70	47.879,10	47.924,50	90.000,00	
3-0-0		§ 3.º Obras e Melhoramentos Publicos						
3-1-0		Conservação de Vias Publicas						
3-1-1		Distrito da sede						
3-1-1	881 1	Pessoal variavel	8.533,70		8.533,70	8.533,70	9.000,00	
3-1-1	881 3	Material de consumo	449,10	13,00	462,10	2.980,80	4.000,00	
3-2-0		Conservação de Rodovias						
3-2-1		Distrito da sede						
3-2-1	882 1	Pessoal variavel	26.546,80	2.488,10	29.034,90	29.613,70	37.000,00	
3-2-1	882 3	Material de consumo	3.088,00	2.653,10	5.741,10	6.048,10	8.000,00	
3-3-0		Reparações diversas						
3-3-1		Distrito da sede						
3-3-1	889 3	Pessoal variavel	18.938,60	774,20	19.712,80	19.712,80	20.000,00	
3-3-1	889 1	Material de consumo	9.809,10	475,80	10.284,90	11.882,20	20.000,00	
4-0-0		§ 4.º -- Serviços Publicos de Interesse Comum com o Estado						
4-1-0		Higiene						
4-2-0		Distrito da sede						
4-2-1	849 1	Pessoal variavel	4.500,00	750,00	5.250,00	6.000,00	7.200,00	
4-3-0		Escolas Municipais						
4-3-1		Distrito da sede						
4-3-1	833 1	Pessoal variavel	12.816,70	2.570,00	15.386,70	15.536,70	33.240,00	
4-3-1	833 3	Material de consumo	2.353,50	408,00	2.761,50	2.822,90	3.600,00	
4-3-1	836 4	Serviço de Inspeção	500,00	100,00	600,00	700,00	1.500,00	
4-3-1	838 4	Auxilios a Instituições de Educação	1.497,30	50,00	1.547,30	1.847,30	39.520,00	
4-4-0		Segurança Publica						
4-4-1		Distrito da sede						
4-4-1	828 4	Auxilios diversos				150,00	14.160,00	
4-5-0		Departamento das Municipalidades						
4-5-1	889 4	Contribuição do Municipio	13.725,00	13.725,00	27.450,00	27.450,00	27.450,00	
4-6-0		Orgãos Culturais						
4-6-1	834 0	Pessoal Fixo	600,00		600,00	700,00	1.200,00	
4-6-1	834 3	Material de Consumo	1.807,50	285,10	2.092,60	3.180,60	4.800,00	
5-0-0		§ 5.º DIVIDAS						
5-1-0		Divida Consolidada						
5-1-1	873 4	Amortização	15.900,00		15.900,00	15.900,00	41.300,00	
5-1-1	874 4	Juros	22.659,00		22.659,00	22.659,00	54.722,50	
5-1-1	875 4	Editais e Comissões	635,50		635,50	635,50	1.500,00	
5-2-0		Divida Flutuante						
5-2-1	876 4	Para pagamento no exercicio	65.000,00		65.000,00	65.000,00	130.000,00	
6-0-0		§ 6.º AUXILIOS E SUBVENÇÕES						
6-2-0		Assistencia publica						
6-2-1	829 4	Contribuições diversas						
6-3-0		Diversões Publicas					13.400,00	
6-3-1	838 4	Contribuição para retretas publicas	250,00		250,00	250,00	3.200,00	
7-0-0		§ 7.º APOSENTADORIAS E PENSÕES						
7-1-0		Pessoal inativo						
7-1-1	890 0	Proventos diversos	6.552,00		6.552,00	7.644,00	13.104,00	
7-2-0		Contribuição para Previdencia						
7-2-1	891 4	Contribuição do Municipio	496,60	69,70	566,30	566,30	12.000,00	
7-4-0		Pensões diversas						
7-4-1	898 4	Encargos do Municipio	150,00	30,00	180,00	210,00	360,00	
8-0-0		§ 8.º DESPESAS JUDICIAIS						
8-1-0		Executivos Fiscais						
8-1-1	813 4	Percentagens e custas	2.571,50		2.571,50	2.571,50	9.000,00	
9-0-0		§ 9.º DESPESAS DIVERSAS						
9-1-0		Indenisações e Restituições						
9-1-1	892 4	Despesas diversas		60,00	60,00	60,00	1.500,00	
9-2-0		Acidentes no trabalho						
9-2-1	894 4	Premios de seguro e indenisações	354,40		354,40	354,40	2.000,00	

DESPESA

CODIGOS		TITULOS	Saldos Anteriores	Despesas no mês	Despesa Total	Despesa empenhada até esta data	Despesa Prevista	Alterações orçamentárias
Local	Geral							
9-3-0		Eventuais	Cr. \$ 4.922,30	Cr. \$ 227,50	Cr. \$ 5.149,80	Cr. \$ 5.324,80	Cr. \$ 6.748,50	
9-3-1	899 4	Despesas imprevistas	426.679,50	43.658,90	470.338,40	495.194,00	915.000,00	
		Despesa Adicional						
		Crédito Especial — Decreto Lei n. 38						
	887 2	Aquisição terreno para Agência Postal e Telegráfica	35.280,00		35.280,00	35.427,00		35.800,00
		Crédito Especial — Decreto Lei n. 41						
	893 4	Instituto Geográfico e Geológico — Quóta de 1940	6.725,00		6.725,00	6.725,00		6.725,00
		Decreto Lei n. 42						
	809 4	Consignado ao Poder Judiciario para pagamento de servs. profissionais e juros de móra	11.100,00		11.100,00	11.100,00		11.100,00
		Decreto Lei n. 43						
	890 0	Proventos do aposentado Higino Emanoeli	981,20	245,30	1.226,50	1.471,80		2.943,60
		Decreto Lei n. 44						
	890 0	Proventos do aposentado Francisco Corrêa Galvão	666,60		666,60	666,60		4.000,00
			481.432,30	43.904,20	525.336,50	550.584,40	915.000,00	60.568,60
		Despesa Extraorçamentaria						
		Restituição de caução			417,00			
		Restos a pagar			10.610,00			
		Saldo para Agosto de 1943			56.242,40			
		na Caixa Econômica Estadual			16.107,50			
		nos Bancos			117.969,60			
		na Tesouraria			726.683,00			

F. Ernesto Favero
Contador

Prefeitura Municipal de Itú, em 31 de Julho de 1943
Mario Costa de Oliveira — Prefeito Municipal

Manoel dos Santos Oliveira
Tesoureiro

Dr. Virgílio P. de Souza Lima
Médico pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro
CLÍNICA EM GERAL - PARTOS
Consultório e Residência: R. Floriano Peixoto, 1084
Consultas das 8 às 11 e das 15 às 18 horas
Domingos, Dias Santos e Feriados:
das 8 às 11 1/2 horas
FONE, 231 -- ITÚ -- Chamados a qualquer hora

oradores e o Orfeon do Colegio Estadual cantará os Hinos da Bandeira, da Independencia e Nacional. Após a sessão civica terá inicio o desfile de todas as agremiações presentes na Praça da Independencia.

SNRS. EMPREGADORES

Façam seu seguro de acidentes do trabalho, com desconto de 10%, com **ODILON B. COUTO**

Secretaria da Agricultura

Comunica o Dr. Bento de Almeida Pacheco, Agrônomo Regional, que a venda de sementes de algodão, milho, arroz, amendoim, mamona, iniciará no dia 8 do corrente mês, na «Casa da Lavoura», Praça Independencia, 16.

QUALIDADE acima de tudo

VINAGRE?
só do vinho marca **CASTELO**



VINHO AZEDO
Compre-se qualquer quantidade
DISTILARIA IPIRANGA
RUA CAP. FAUSTINO DE LIMA, 199
Telefone 2-8762 SÃO PAULO

P. PUBLICIDADE

AVISO

Comunico ao publico e à distinta freguesia da "Alfaiataria União", que esta continuará com seus auxiliares e um muito capacitado contra-mestre, no firme proposito de bem servir a todos.

Viuva Luiz Leme de Camargo
proprietaria

DESPERTE A BILIS DO SEU FÍGADO

E Saltará da Cama
Disposto para Tudo

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Se brevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Neste caso, as Pilulas Carter são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas Carter. Não aceite outro produto. Preço: \$5000.

FRACOS E ANEMICOS!
Tomem:
VINHO CREOSOTADO
Do Ph. Ch. João da Silva Silveira
Empregado com exito nas:
Tosses
Resfriados
Bronchites
Escrophulose
Conveleçençes
VINHO CREOSOTADO
é um gerador de saúde.

Tipografia "A Cidade"
IMPRESSOS EM GERAL

Um gesto digno de louvor

O nosso mul zeloso Paroco, Conego Venerando Nalini, achando-se em visita à nossa Necropole Municipal, segundo soubemos, casualmente descobriu ali o lugar em que se acha sepultado o santo sacerdote que neste mundo se chamou P. João Batista de Oliveira Salgado, um dos distintos Vigarios da parouquia de Itú. Há nada menos que quarenta e poucos anos que esse respeitavel ministro de Deus dorme o sono do justo no silencio de uma humilissima sepultura do nosso Cemitério Municipal, e causou admiração, como era de esperar, ao nosso atual Paroco Conego Nalini ver em que estado e condição se acha a sepultura em que repousa os restos mortais de um P. Salgado, cuja memoria deve ser respeitada e venerada pelos catolicos ituanos.

Sabemos, e muito bem, que isto que escrevemos causará surpresa para os velhos paroquianos de Itú que ainda vivem em nossos dias, e que conheceram de perto quem era aquele santo velhinho, conhecido e venerado por todos que sabiam aclamar e exaltar as suas grandes virtudes.

Era o revmo. P. João Batista de Oliveira Salgado um verdadeiro apostolo do bem. A sua vida era toda consagrada a Deus, exercendo com grande solicitude e devotamento o sagrado ministério sacerdotal, por obras de real proveito espiritual e moral de seus paroquianos.

Nada o quedava e nem lhe tolhia os passos quando era chamado para o serviço de Deus, saindo de casa às tantas da noite, sujeito às inclemencias do mau tempo, para ir a pé ou a cavalo, levar os ultimos confortos da Santa Igreja ao moribundo prestes a partir para a eternidade.

Pois bem. Segundo estamos informados, lembrada já está a idéa de se perpetuar em o nosso Cemiterio Municipal a memoria do ilustre e virtuosissimo ex-vigario de Itú, P. João Batista de Oliveira Salgado. Para esse fim o nosso atual Paroco, Conego Venerando Nalini já se poz à frente do nobre e patriotico movimento, distribuindo listas a pessoas devidamente autorizadas, para angariar recursos afim de se fazer lá na pauperrima sepultura do ilustre morto, uma bem merecida e justa homenagem do povo ituano, ao seu santo e dedicado diretor espiritual, durante varios anos. Espera-se portanto, que nenhum filho desta terra deixe, na medida de suas posses, de contribuir com o seu obulo para a realização dessa tão nobre e bela iniciativa.

Comemorações do Dia da Patria

No dia 7 de setembro serão realizados festejos comemorativos da data da Independencia de nossa Patria, nesta cidade.

As comemorações serão as seguintes:

A's 9 horas — Concentração dos alunos dos Grupos Escolares, Colegio Estadual, Colegio Patrocinio, Escola Normal, Escolas Particulares, Instituto Borges, Clubes Esportivos, Aero-Clube e 4.º R.A.M., na Pça. da Independencia. Em seguida terá inicio uma sessão civica, presidida pelas autoridades civis e militares, onde falarão alguns

MÃES!

A FALTA DE LEITE PODERÁ SER RESOLVIDA COM O USO DO **GALACTÓPHORO**

LABORATÓRIO

CAMARGO MENDES

CRUXE POSTAL 3.413 — SÃO PAULO

ALVARA D. E. I. P. — 115

Resenha Esportiva

São Luiz 2 x Comerciantes 1

Merecido triunfo obteve o E.C. São Luiz domingo passado, ao derrotar o forte conjunto do C.R. Comerciantes.

Apezar da superioridade técnica do conjunto esmeraldino, o onze vencedor não esmoreceu e lutou com todas as suas energias, conseguindo assenhorear-se do «placard».

Aos ataques perigosos e bem organizados do seu antagonista, respondia o tricolor com escapadas isoladas e insinuantes, ameaçando a todo instante o ultimo reduto esmeraldino.

Se desde o inicio da peleja, o São Luiz lutava com bravura e entusiasmo, maior ainda foi seu ardor quando se viu numericamente inferiorizado.

Ativou-se a luta com decisão e não fosse a grande atuação de Cristiano, mais teriam feito os rapazes do tricolor.

Cristão, Leme, Goes I, Zico e Pereirinha os que mais apareceram.

O São Luiz alinhou: Zico, Foguinho e Trabachini, Biela, Leme e Carioca, Cae-cae, Sampaio, Góes I, Góes II e Papai.

O C.R. Comerciantes jogou assim constituído: Inacio, Cristiano e Paulino, Nim, Saldanha e Carmelito, Pereirinha, Cartezani, Nelsinho, Frattini e Caldareli.

Os tentos: Nelsinho abriu a contagem ao concluir com perfeição um passe de Cartezani.

Leme empatou ao cobrar uma falta na altura da linha média contrária e Góes I marcou o segundo tento dos seus batendo com maestria uma pena maxima.

Terá inicio domingo proximo a disputa da 1 Olimpíada Estudantina entre as representações do 1.º e 2.º ciclos do Colegio Estadual.

Todas as modalidades esportivas serão disputadas e aos vencedores serão computados valiosos premios. Em nosso próximo numero daremos maiores detalhes a respeito dessa competição.

J.C.F.

DE SALTO FUTEBOL

Domingo 5 de Setembro em Salto

Dando prosseguimento ao campeonato de Futebol do interior do Estado, domingo proximo defrontar-se-ão em Salto, em jogo inter-regional, os aguerridos quadros da Associação Atlética Saltense, campeã da 23.ª Região e Associação Atlética Itapetininga, campeã da 10.ª Região.

A A.A. Saltense apresentará em seu quadro craques como Anibal, Frederico, Batata, Amirat, Quenca, etc.

Todos ao campo da Rua Itapirú, em Salto.

Preço para esse encontro: 2,00 cruzeiros.

Lar em festas

Acha-se em festas desde o dia 29 de Agosto p. findo, o lar do nosso prezado amigo sr. Benedito Martins Prado, e da exma. sra. d. Olga Zapparoli Prado, pelo nascimento de um robusto menino que na pia batismal receberá o nome de Antonio Celio.

Aos ditos pais «A Cidade» envia sinceros parabens, com os ardentes votos de felicidades à recém-nascida.

«Libero Badaró»

Foi batizado dia 1 de Setembro no Campo de Marte o avião de treinamento intermediário «Libero Badaró», doado ao Clube local pela Brasital, S./A.

A solenidade foi presidida por S. Excia. o sr. Ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronautica e contou com a presença de altas autoridades civis e militares. O Aero Clube local esteve representado pelo seu presidente Dr. Luiz Bicudo Junior e por numeroso grupo de alunos.

Iniciando a cerimonia usou da palavra o Dr. Assiz Chateaubriand, falando pela Campanha Nacional da Aviação. Fazendo entrega do aparelho em nome da Brasital S/A, usou da palavra o Dr. José da Silva Gordo, um dos diretores daquela sociedade.

O Tenente Coronel Leonidas da Rocha, paraninfo da nova unidade de nosso Aero Clube proferiu em seguida entusiastica oração.

Agradeceu em nome de nossa cidade o presidente do Aero Clube Dr. Luiz Bicudo

Junior, que em rapidas palavras sintetizou a gratidão dos pilotos locais.

Fizeram parte da caravana que representou o Aero Clube nessa cerimonia o Dr. Mario Costa de Oliveira, operoso e dedicado prefeito municipal e grande numero de alunos e associados.

Editais de Proclamas

Antônio de Almeida Toledo, Escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil deste Distrito de Itú, etc. Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pela Lei:

Sr. Antonio Volpato, nascido na Italia a 10 de Abril de 1871, funcionario publico, solteiro, e residente à rua Matadouro, 305, filho de Horacio Volpato e de d. Catarina de Gaspar; e d. Angela Vechiato, nascida na Italia em 1 de Novembro de 1873, doméstica, solteira, e residente à rua Matadouro, 305, filha de José Vechiato e de d. Marcolina Marrozin.

Sr. Antonio Rodrigues de Oliveira, nascido em Mairinque a 14 de Março de 1915, lavrador, solteiro, e residente em o bairro «Jacú», filho de Benedito Rodrigues de Oliveira e de d. Ana Maria do Espirito Santo; e d. Ana Vaz Domingues, nascida em Sorocaba a 6

SERVIÇO CIRURGICO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE

ITÚ

O DR. ARMANDO STRAZZACAPA

atende às segundas e sexta-feiras

no período da tarde

de Setembro de 1895, doméstica, solteira, e residente no bairro «Jacú», filha de Adão Vaz Domingues e de d. Ana Maria das Dores.

Sr. Armando Dardon, nascido em Itú a 29 de Dezembro de 1920, fundidor, solteiro, e residente à rua Patrocinio, 522, filho de Angelo Dardon e de d. Ana Chieli; e d. Maria Madalena Francischinelli, nascida em Itú a 14 de Maio de 1923, doméstica, solteira, e residente na chacara «São João», filha de Luiz Francischinelli e de d. Josefina Luiza Francischinelli.

Apresentaram os documentos exigidos pela Lei Civil devidamente processados. Se houver algum impedimento, acuse-o para os fins de Direito. O Oficial Maior, Oscar Serra

Seguros de Accidentes do Trabalho

com desconto de 10 %.

Agente: ODILON B. COUTO

Rua Floriano Peixoto, 792
Telefone, 112 ITÚ

Dia da Juventude

O dia da Juventude, que ocorre hoje, teve sua comemoração antecipada para ontem.

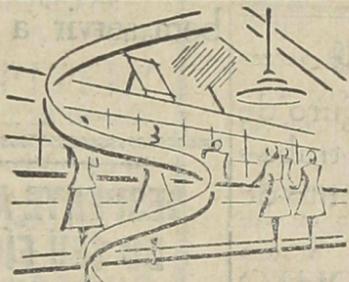
A juventude ituana, representada pelos alunos do Colegio Estadual, realizou uma garbosa parada que percorreu as principais vias publicas da cidade.

Falecimento

Na cidade de Santos, onde se achava em tratamento de sua saude, faleceu no dia 29 do mês findo, a conhecida e estimada senhora ituana d. Isaltina Rocha Passos.

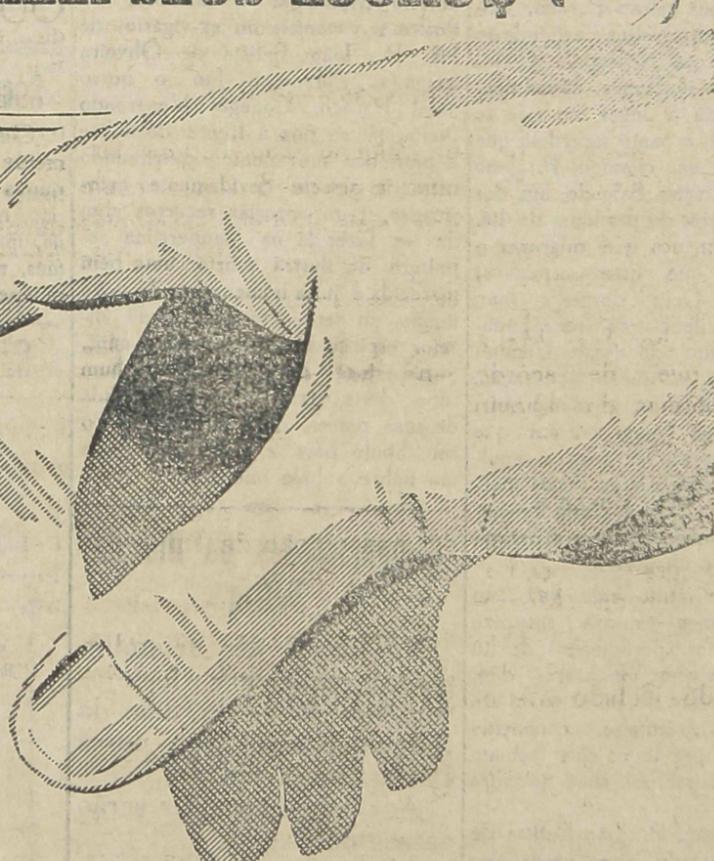
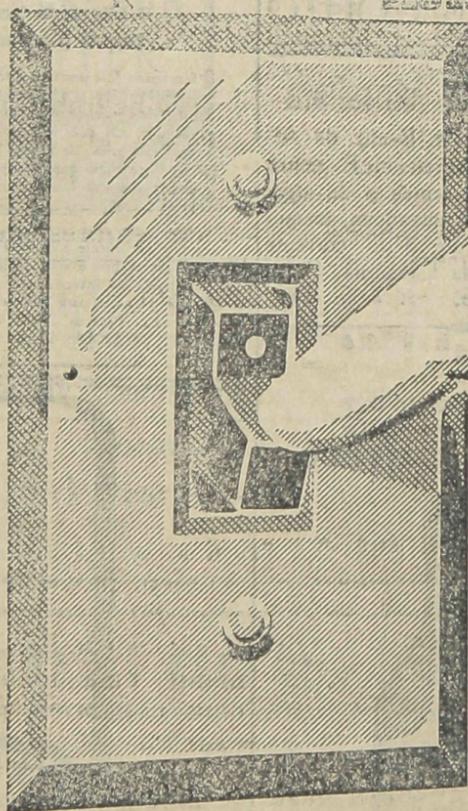
A finada, que era casada com o nosso prezado conterraneo sr. José Maria dos Passos, residente em Jundiá, e funcionario dos Escritorios da Cooperativa dos Empregados da Companhia de Estrada de Ferro Paulista gozava, tanto em Itú como na aludida cidade, de muita estima e consideração, devido aos seus apreciaveis dotes de espirito e de coração.

O corpo da extinta foi transportado para Jundiá, onde se deu o sepultamento.



Um simples gesto

AUMENTARÁ SEUS LUCROS!



Faça esta experiência. Dia encoberto? Loja escura? Cantos sombrios? Gire as chaves de iluminação.

Encha de luz a sua loja. E à medida que vitrines, armários e objetos ganharem forma, colorido e beleza, o ambiente convidativo da

sua casa estará atraindo maior número de fregueses. E com eles os lucros virão. Ilumine bem o seu estabelecimento. Encha-o da alegria que só a luz pode trazer. E a sua caixa registradora mostrará logo como vale a pena iluminar de maneira ampla e correta uma casa comercial.

BOA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS